QUEIMANDO VIDAS

APRISIONADOS NA ANTIGA CIÊNCIA





QUEIMANDO VIDAS
APRISIONADOS NA ANTIGA CIÊNCIA



Mídia Participativa
Cultura da Convergência

O FUTURO DEVE COMEÇAR COM O PRESENTE

2025

Diagramação: Girlei Veloso Marinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marinho, Girlei Veloso

Queimando vidas : aprisionados na antiga ciência [livroeletrônico] : mídia participativa : cultura da convergência : o futuro deve começar com o presente / Girlei Veloso Marinho. --1. ed. -- Porto Velho, RO : Ed. do Autor, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-28870-3

1. Cidadania 2. Desenvolvimento socioespacial 3. Ecologia 4. Espaço - Utilização 5. Meio ambiente - Conservação e Proteção 6. Políticas públicas 7. Sustentabilidade ambiental I. Título.

5-246742 **CDD-304.2**

Índices para catálogo sistemático:

1. Sustentabilidade ambiental : Ecologia 304.2

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

INTRODUÇÃO 11

Capítulo 1 - Aprisionados na antiga ciência 17

Imediatismo reinando 18

Refém da antiga ciência 21

Capítulo 2 - Compreendendo a nova ciência 28

Conhecimento sem validade gera degradação 29

A nova ciência chegou 32

O intencional, o consciente e o consequente 42

Capítulo 3 - Unificando saúde 46

Saúde no planeta 47

Capítulo 4 - Direito ambiental é vida, quando compreendido 52

Meio ambiente sadio, um direito de terceira geração 53

Uma vasta legislação não internalizada 59

Capítulo 5 - Educação, capacidade essencial para as transformações necessárias **65**

A velha forma de fazer não dar mais certo **66**

O futuro começa com o presente **72**

Capítulo 6 - Buscar harmonia com o planeta **78**

O desenvolvimento sustentável habita o sistêmico **79**

Um mundo interligado na própria complexidade **90**

Capítulo 7 - Reflexão: Consciência Ecológica **97**

Desenvolvendo sem a consciência ecológica **98**

Reflexão do texto distribuído pela ONU - Programas das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) **100**

Notas 108

Bibliografia 115

Como mostra abaixo, na fotografia, a vegetação do Parque Circuito, área arborizada situada ao lado do aeroporto, na zona urbana de Porto Velho, foi incendiada:

Parque Circuito - área de prática de exercício físico, muito frequentada



O volume de emissões de dióxido de carbono (CO_2) vem aumentando de forma assustadora e agora com as constantes ações de queimadas vai a cada dia se agravando. O aumento da temperatura causado pelos gases de efeito estufa afeta as taxas de evapotranspiração das plantas, impactando a circulação atmosférica e, consequentemente, o regime hídrico, energético e alimentar, diminuindo ainda mais a qualidade de vida no planeta. Destarte, vidas de norte a sul do Brasil são afetadas com consequências negativas irreversíveis.

A obra é fundamentada por meio de vasta pesquisa bibliográfica e de informações oriundas de mídias, que o autor a denomina de mídia participativa, onde informa fatos reais com a profundidade e veracidade que exige um trabalho da envergadura da presente obra.

Contempla sete (7) capítulos, com as suas respectivas citações de entrada, na seguinte estrutura:

Capítulo 1 – Aprisionados na antiga ciência: Faz menção aos paradigmas da antiga ciência que ainda está profundamente internalizados nos brasileiros, impossibilitando perceber que qualquer ação está interligada com o todo universo, portanto, velando a visão sistêmica. Sendo preciso a depuração dos antigos paradigmas, internalização dos novos, para favorecer a percepção sistêmica ao desenvolver qualquer ação no mundo da vida.

Capítulo 2 – Compreendendo a nova ciência: Faz menção a importância do agir integrativo por meio das ações humanas e sendo, todo ato humano produz consequências para todos e para si. Portanto, sendo essencial desenvolver consciência da importância do planeta para a sobrevivência da humanidade. A começar pela defesa e proteção do meio ambiente na interação com a vida em suas diversas formas. A nova ciência chegou desde do final do século XX exigindo novo modo de ser no mundo da vida. Qualquer ação de queimada ou de devastação de floresta, mesmo que isolada, acarreta consequências negativa também para o planeta.

Capítulo 3 – Unificando a saúde: Faz menção a saúde humana, a saúde animal e a saúde do meio ambiente, constituindo uma única saúde, que deve ser preservada em sua totalidade para permitir a manutenção da qualidade de vida no planeta. Queimadas além de acabar com a biodervisidade também mata o humano pela falta de oxigênio, pela poluição do ar e pelo aumento de temperatura. A saúde das formas de vida no meio ambiente influência a saúde humana.

Capítulo 4 – Direito ambiental é vida, quando compreendido: Faz menção para que os brasileiros compreendam as informações na legislação ambiental do país e nos acordos que o Brasil faz par-

te, para desenvolver novos modelos ideológicos, éticos e políticos que possam transformar a realidade com respeito ao homem-homem e ao homem-natureza. O homem é dotado de razão, ocupando o centro do desenvolvimento, portanto, deve ser responsável para manter o meio ambiente com a ecoqualidade necessária.

Capítulo 5 – Educação, capacidade necessária para a transformação: Faz menção a necessidade de submeter os brasileiros a novo processo educacional ambiental, onde seja ofertado não apenas o desenvolvimento técnico, mas também venha contribuir para o seu desenvolvimento como humano, ser em aberto na qualidade de co-humano na co-humanidade. Com a presente intenção, elaborando projetos e sendo projeto para o mundo da vida.

Capítulo 6 - Buscar harmonia com o planeta: Não dar mais para continuar com queimadas e devastação da vegetações. É necessário a compreensão sistêmica da realidade, não reduzindo apenas ao econômico. Perceber que a realidade não é simplista e sim complexa, precisando de novo modo de ser no mundo da vida.

Capítulo 7 - Reflexão: Consciência Ecológica: Infomar a necessidade para reflexão do comportamento do humano indígena e do comportamento dos demais humanos, quando o assunto é cuidar da natureza com respeito. A consciência índigenas ao informar por meio de documento que há uma ligação em tudo, mostra que os demais humanos precisam desenvolver a consciência ecológica necessária para a proteção do meio ambiente, por não ter essa percepção.

Engenheiro Florestal - Rafael Nunes de Paula
Presidente da **A**ssociação de **R**estauração **E**cológica - **AREC/RO**

INTRODUÇÃO

Ações de queimadas de vegetação vem sendo práticas constantes no país, mas com percentual alarmante na região amazônica, afetando a qualidade do ar. O ar que respiramos não é mais o mesmo e somos vulneráveis a instalação de doenças respiratórias e outros tipos de doenças em razão das vias respiratória ser entrada para afetar internamente todo organismo.

O excesso de fuligem e fumaça no ar, associado ao clima seco que atinge boa parte do país, tem causado mal-estar a muitas pessoas, em especial crianças e idosos e, sendo maior sofrimento para aqueles que já tem alguma doença por serem mais vulneráveis, podendo até ser vítima fatal.

A todo momento, as queimadas vêm ameaçando a qualidade de vida da população por ser algo constante e não estão percebendo que vidas estão sendo queimadas, apesar do esforço estatal para evitar que a extensão das queimadas seja ainda maior.

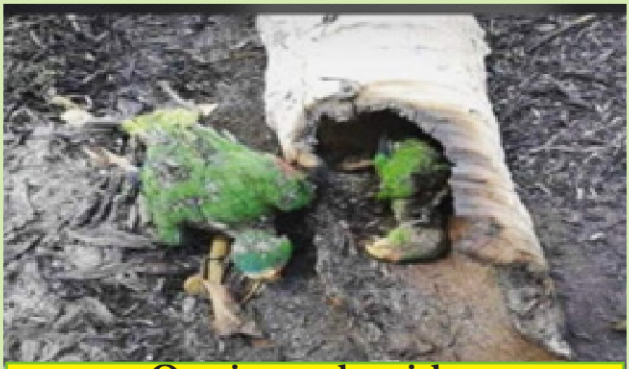
Na opinião de muitos em razão da ausência de raios e chuvas, permanece o pensamento de se tratar de incêndio criminoso. Assim, vem a confirmar que o humano continua aprisionado na antiga ciência, portanto, agindo como se pudesse reduzir a realidade para defender interesses particulares, querendo que tudo aconteça de imediato para satisfazer o consumismo sem planejamento, como se cada ato praticado não produzisse impactos negativos para o cidadão, a comunidade local, a sociedade em geral e o planeta.

O homem deixando o egocentrismo reinar e deixando o seu espaço-tempo a cada dia mais limitado e sem significado.

De imediato as queimadas provocam ardência nos olhos, na pele e afeta a respiração, além de destruir a vegetação que desempenha papel crucial para a manutenção da qualidade vida. A vegetação serve de habitat para a fauna, produz oxigênio, faz diminuir a concentração de gás carbônico na atmosfera impedindo o aumento do efeito estufa, muito importante, para estabilizar as temperaturas.

Não tem como ter coerência nas ações de queimadas e devastação de florestas por está acontecendo de modo aberrante. A flora é a base da cadeia alimentar no ecossistema, favorecendo a biodiversidade, impededindo a erosão do solo e sendo a purificação do ar fundamental para equilibrar o ecossistema, assim, para a sobrevivência no planeta Terra.

Queimar e devastar floresta é destruir vidas, como vem acontecendo na velocidade assustadora, abaixo mostra animais sendo queimados, vítimas da ação humana:



Queimando vidas
Humano sem consciência **ECO**